

Edição Suplementar

GM GRADUAÇÃO
EM MOVIMENTO
CIÊNCIAS DA SAÚDE

*RESUMOS DOS
PROJETOS
INTEGRADORES*



Atenção Primária

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Gervásio Oliveira – Presidente
Milena Oliveira – Conselheira
Pedro Daltro – Conselheiro
Vanessa Oliveira – Conselheira

DIRETORIA GERAL

William Oliveira – Presidente
Ihanmarck Damasceno – Vice-Presidente Acadêmico
e de Relações Institucionais
Carolina Degaspari – Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento
Valdemir Ferreira – Vice-Presidente de Finanças

DIRETORIA UNIDADES

André Auster Portnoi – Diretor da Unex Faculdade de Excelência de Itabuna
Andrei Melo – Diretor das Faculdades UniFTC
de Juazeiro e UniFTC de Petrolina
Kleber Rana Fernandez – Reitora do Centro Universitário UniFTC de Salvador
Marcly Pizzani – Reitora da Unex Centro Universitário
de Excelência de Feira de Santana
Milena Bahiense Almeida – Diretora da Unex Faculdade
de Excelência de Jequié
Renato de Souza Cabral – Reitor da Unex Centro Universitário
de Excelência de Vitória da Conquista

GERÊNCIAS

Rodrigo Francisco de Jesus – Gerente dos cursos de Saúde
da Rede UniFTC/ UNEX
Luciano Sousa de Castro – Gerente dos cursos de Humanas e Exatas
da Rede UniFTC/ UNEX
Fabício Pereira de Oliveira – Gerente de Inovação, Extensão
e Relacionamento da Rede UniFTC/ UNEX

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Revista Graduação em Movimento – Ciências da Saúde
– Edição Especial – Resumos integradores – Rede
UniFTC/Unex vol.4, n.2. (maio 2026) - Salvador- BA.

Semestral

ISSN Eletrônico - 2764-4650
ISSN Impresso - 2764-4642

1. Título. II. Saúde. III. Periódicos

CDU 614 / CDD 610

CRB-5 1926

EXPEDIENTE

**Coordenação de Pesquisa,
Iniciação Científica e Editora Chefe**
Letícia Maróstica de Vasconcelos

Editora Científica
Helisângela Acris Borges de Araújo

Editora – Executiva da GM - Saúde
Ceslaine Santos Barbosa

Editor - Gerente
Makson de Jesus Reis

Capa e Diagramação
Equipe UniFTC

**A revisão, normatização e tradução
dos artigos e resumos apresentados
são de inteira responsabilidade dos
autores e colaboradores desse
conteúdo.**

Permitida a reprodução, total ou
parcial, desde que citada a fonte.

Atribuição - Compartilha
Igual CC BY-SA



**NORMAS PARA
PUBLICAÇÃO ACESSE:**
<https://periodicos.uniftc.edu.br>

Conselho Consultivo da edição suplementar

Rodrigo Francisco de Jesus
Rodrigo da Silva Sampaio
Letícia Maróstica de Vasconcelos
Adriana da Silva Miranda
Alane Jesus de Brito
Aline Nataly Soares Vital
Beatriz Oliveira Rabelo
Darcton Souza de Aguiar
Ícaro Ribeiro Cazumbá da Silva
Lorena Lôbo Brito Morbeck
Louise Santos Fernandes de Jesus
Maria Solange Palmeira
Tahise Magalhães de Oliveira

Sumário

Atenção Primária

LEPTOSPIROSE NO AMAZONAS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ESTADO
5

MONKEYPOX (MPOX): UMA DOENÇA NO CENÁRIO ATUAL
6

O CRESCIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS
7

ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO
AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ALZHEIMER
8

OS AVANÇOS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍFILIS EM ADULTOS NO ESTADO DA BAHIA EM 2021
9

OS IMPACTOS DO SANEAMENTO BÁSICO SOBRE A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA
EM UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA NA PERIFERIA
10

OS RISCOS DOS PADRÕES CORPORAIS PREDOMINANTES NA MÍDIA E SEUS IMPACTOS EM JOVENS
11

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIÇÃO
DE COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL
12

PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL:
AÇÕES EDUCATIVAS E ESTRATÉGIAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL
13

PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS MENORES DE 3 ANOS EM SITUAÇÃO DE ENGASGO
14

PROJETO INTEGRADOR: IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
15

REVERBERAÇÕES DAS FAKE NEWS E SEUS IMPACTOS NA VACINAÇÃO
16

SEXUALIDADE RESPONSÁVEL – ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ISTs
NA REDE PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR
17

SIGILO E INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO
18

UM ESTUDO SOBRE OS ÍNDICES DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMELITE EM VITÓRIA
DA CONQUISTA NOS ANOS DE 2019 E 2020
19

UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR: INTERFACES ENTRE ZONÓSES E SAÚDE MENTAL
NA ATENÇÃO BÁSICA
20

VACINA, UM DEVER DE TODOS: IMUNES
21

LEPTOSPIROSE NO AMAZONAS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ESTADO

Camila Maia Silva¹, Emanuely Silva Freitas Botelho², Érica Santos Oliveira³, Iana Lis Silva Luz⁴,
Igor Alves Novais⁵, Maíra Coelho Sousa⁶, Natiele Santana da Silva⁷, Victória Stéfany Mendes Ribas⁸,
Luana Weber Lopes⁹

Resumo

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa febril endêmica na região do Amazonas. Entretanto, a partir de 2015, observou-se redução no número de casos registrados, o que levanta questionamentos sobre a situação epidemiológica do estado e os impactos na saúde da população, considerando que a região Norte do país apresenta condições favoráveis ao aumento da incidência da doença. Diante disso, questiona-se se essa redução decorre de maior assistência à saúde, melhorias em educação e saneamento básico ou se a sociedade enfrenta um cenário de subnotificação associado à negligência quanto à doença. **Objetivos:** Compreender a situação epidemiológica dos casos de leptospirose no estado do Amazonas no período de 2015 a 2020, analisar boletins epidemiológicos e identificar a faixa etária de maior prevalência. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio do DATASUS, na plataforma Tabnet, utilizando informações referentes à taxa de morbidade no período de 2015 a 2020, com destaque para a faixa etária de 20 a 39 anos. Além disso, foi elaborada uma cartilha digital contendo orientações e informações sobre a doença, com o objetivo de disseminar a relevância da temática. **Resultados:** Em atendimento aos objetivos propostos, identificou-se, no período de 2015 a 2020, o registro de 355 casos confirmados de leptospirose no estado do Amazonas. Verificou-se que os maiores percentuais ocorreram em 2015 (23,09%) e 2017 (21,12%), enquanto o menor percentual foi registrado em 2020 (8,7%). Das 355 ocorrências notificadas, o maior percentual concentrou-se em pacientes com idade entre 20 e 39 anos (42,25%), evidenciando que a leptospirose acomete principalmente a população economicamente ativa do estado. Espera-se ainda que a disseminação da cartilha digital alcance não apenas o público-alvo, mas também outras regiões. **Conclusão:** A crescente disseminação de informações sobre cuidados em saúde, bem como a possibilidade de negligência e subnotificação, parecem ser fatores centrais relacionados à problemática apresentada. Observa-se que os objetivos do projeto foram alcançados; contudo, a diversidade de fatores que influenciam o quadro epidemiológico demonstra a existência de inconsistências. Dessa forma, tornam-se necessárias novas condutas e abordagens sobre a temática, a fim de confirmar e manter a redução dos casos de leptospirose no estado do Amazonas.

Palavras-chave: Leptospirose. Amazonas. Epidemiologia. Zoonose. Endemia.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista
² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista
³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁷ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁸ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista
⁹ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

MONKEYPOX (MPOX): UMA DOENÇA NO CENÁRIO ATUAL

Anna Clara Farias Araújo¹, Elenice Correia², Emanuel Rogério Alves Mota³,
Giovanna Costa Sicherolli⁴, Ingrid Rodrigues dos Santos⁵, Isadora Barros Lima⁶,
Isaías Victor Moura⁷, Susana Cruz Luz⁸, Luana Weber Lopes⁹

Resumo

Introdução: A MPOX, causada por vírus do gênero Orthopoxvirus e da família Poxviridae, é uma doença de caráter zoonótico. Apesar de receber popularmente o nome de “Varíola dos Macacos”, os macacos não são responsáveis diretos pela transmissão da doença aos seres humanos. A sintomatologia clínica inclui erupções cutâneas ou lesões de pele, adenomegalia, febre, dores no corpo, cefaleia, calafrios e fadiga. Atualmente, existe vacina desenvolvida para a MPOX, porém ainda não amplamente disponível. Torna-se necessária a compreensão do perfil epidemiológico da doença e de seus riscos iminentes à população mundial, a fim de subsidiar novas medidas profiláticas e terapêuticas, além de disseminar informações seguras, reduzindo os impactos da desinformação e evitando a expansão de um novo agravo em nível epidêmico. **Objetivos:** Compreender o perfil epidemiológico da MPOX no período de 2022 a 2023. Especificamente, buscar dados referentes à doença nesse período; analisar boletins epidemiológicos; observar o potencial zoonótico e antropozoonótico; apresentar a sintomatologia clínica e seus tratamentos específicos; e monitorar possíveis medidas profiláticas. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio da análise do Boletim Epidemiológico da Bahia – Monkeypox, publicado em 16/01/2023, e do Boletim MPOX, publicado em 09/05/2023, ambos divulgados pelo Governo do Estado da Bahia, além de informações disponibilizadas pela Secretaria de Saúde da Bahia e por bancos de dados do Ministério da Saúde, bem como artigos científicos. Foram adotadas estratégias de caráter exploratório, descritivo, qualitativo e quantitativo, com o objetivo de disseminar informações seguras acerca da varíola dos macacos. **Resultados:** De acordo com dados divulgados pelo Governo do Estado da Bahia, 87.039 casos haviam sido confirmados no mundo, sendo 10.900 registrados no Brasil, com 120 óbitos até a data de publicação do boletim. Na Bahia, foram confirmados 156 casos, sem registro de óbitos. A maior prevalência ocorreu em Salvador, com 106 casos, seguida por Feira de Santana, com 8 casos, e Vitória da Conquista, com 6 casos. As análises realizadas nos boletins epidemiológicos, incluindo o da semana epidemiológica 20/2023, evidenciaram maior prevalência em indivíduos do sexo masculino, com idade entre 30 e 39 anos. **Conclusão:** Conclui-se, a partir das análises realizadas, que a MPOX é uma doença emergente, de potencial epidêmico e ainda pouco discutida. O projeto visa estimular o debate sobre a temática, informando a população acerca do caráter epidemiológico da doença, sua sintomatologia clínica, formas de tratamento e medidas profiláticas.

Palavras-chave: Monkeypox. Boletins. Doença. Bahia. Zoonose. Varíola.

¹ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA.

² Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA.

³ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA.

⁴ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC VCA.

⁵ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 7º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC VCA.

⁶ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Med. Veterinária, Rede UniFTC VCA.

⁷ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC VCA.

⁸ Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC VCA.

⁹ Docente da disciplina integradora Atenção Primária, cursos de saúde, Rede UniFTC VCA.

O CRESCIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS EM USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Ailla Rachel Ferraz de Lucena Lunas¹, Angela Maria Dantas Calixto Silva², Aparecida Israela Monique dos Anjos Serafim³, Elisandria de Castro Alves⁴, Ellis Perpétua Guimarães de Araújo⁵, Jéssica Mirelly Martins da Silva⁶, Maria Ligiele Rodrigues Gomes⁷, Maria Mirielle Dias de Souza⁸, Joseph Wallace de Castro Silva⁹

Resumo

Introdução: O projeto destaca o aumento dos casos de transtornos mentais em usuários de substâncias psicoativas na faixa etária entre 20 e 50 anos, situação que vem refletindo no aumento da demanda por apoio psicossocial em Petrolina. Em decorrência do crescimento considerável do consumo dessas substâncias, observam-se problemas relacionados à saúde mental, como solidão, insônia, ausência de vínculos sociais e conflitos no contexto familiar. As substâncias psicoativas com potencial de abuso têm sido alvo de preocupação da sociedade brasileira, especialmente diante do aumento expressivo do consumo nas últimas duas décadas. **Objetivos:** Promover divulgação, orientação e conscientização da população por meio de panfletos virtuais, com enfoque educativo e informativo sobre o uso indevido de drogas na fase adulta; despertar o interesse da sociedade, pais e familiares na busca por ações coletivas preventivas; estimular debates e reflexões sobre fatores sociais, familiares e econômicos que influenciam o uso abusivo de drogas. **Metodologia:** Todas as etapas previstas foram detalhadas para possibilitar a participação da equipe e o acompanhamento das ações. A primeira etapa refere-se à realização de pesquisas e estudos em artigos publicados em sites e bases de informação. Na segunda etapa, a equipe do projeto “Estratégias para Promoção, Prevenção e Proteção à Saúde” realizará encontros para discussão das ideias e planejamento das ações. A terceira e a quarta etapas ocorrerão simultaneamente, por possuírem objetivos semelhantes voltados à sensibilização do público. Nesse período, espera-se que a comunidade compreenda melhor os efeitos e danos relacionados ao uso dessas substâncias, utilizando textos informativos como instrumento de sensibilização, debates e discussões sobre a temática. **Resultados:** Espera-se que o estudo possibilite maior conhecimento sobre a repercussão do uso de substâncias psicoativas entre adultos de 20 a 50 anos e evidencie a importância do trabalho desenvolvido na atenção primária à saúde, reforçando o papel do educador em saúde junto ao indivíduo, à família e à comunidade. **Conclusão:** Destaca-se a importância de divulgar e orientar a comunidade frente aos desafios relacionados ao contato com as drogas, principalmente na faixa etária entre 20 e 50 anos, período da vida em que há maior acesso às substâncias psicoativas. Compreende-se que as redes sociais podem atuar como aliadas na redução de fatores de risco associados ao uso de drogas nessa fase da vida, temática ainda pouco debatida na mídia. Reconhece-se que se trata de um processo longo na área da saúde, porém essencial, ressaltando-se o apoio oferecido pela Rede de Atenção Psicossocial.

Palavras-chaves: Substâncias Psicoativas, Promoção, Prevenção e Informação.

1 Ailla Rachel Ferraz de Lucena Lunas, Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
2 Angela Maria Dantas Calixto Silva Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
3 Aparecida Israela Monique dos Anjos Serafim Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
4 Elisandria de Castro Alves Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
5 Ellis Perpétua Guimarães de Araújo Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
6 Jéssica Mirelly Martins da Silva Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
7 Maria Ligiele Rodrigues Gomes Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
8 Maria Mirielle Dias de Souza Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE
9 Docente, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina-PE

ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ALZHEIMER

Cristiane Santos Nolasco¹, Diane de Souza Barbosa², Elaine Silva Souza³,
Elisângela de Sousa Silva⁴, Guilherme Almeida Chagas⁵, Ires Honório Santos⁶,
Lucineia Oliveira Batista⁷, Melissa Moreira Viana⁸, Gênesis Guimarães Soares⁹

Resumo

Introdução: O presente texto propõe discutir a abordagem dirigida aos futuros profissionais da saúde acerca da percepção e identificação dos sinais e sintomas da Doença de Alzheimer em seu estágio inicial, como o comprometimento da memória recente ou de fixação. Nesse contexto, apresenta-se como questão norteadora: como realizar o diagnóstico a partir dos primeiros sinais apresentados? O propósito é informar sobre a importância do tratamento precoce e contribuir para o retardamento da progressão da doença. **Objetivos:** O grupo tem como objetivo principal analisar como ocorre o atendimento multiprofissional de pessoas com Alzheimer na atenção básica, bem como compreender as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde no diagnóstico da doença. Busca-se ainda identificar a carência de informações entre estudantes e profissionais da área da saúde acerca do diagnóstico precoce. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa. Após levantamento dos estudos relacionados ao atendimento multiprofissional direcionado às pessoas com Alzheimer, foram produzidos cartazes, folders e realizada uma palestra em uma instituição de ensino superior privada na cidade de Vitória da Conquista. Além disso, a coleta de informações complementares ocorreu por meio de dados obtidos no DATASUS, TabNet e SciELO. **Resultados:** Foi realizada uma palestra que proporcionou respostas imediatas em relação aos resultados esperados, por meio da aplicação de questionário ao final da apresentação, com o objetivo de verificar a assimilação das informações transmitidas aos participantes. Espera-se que os conhecimentos adquiridos pelos ouvintes sejam aplicados em futuros atendimentos, impactando positivamente na qualidade de vida das pessoas com Alzheimer e favorecendo o diagnóstico precoce. **Conclusão:** A intervenção evidenciou a relevância do objetivo proposto para a sociedade, ao identificar as dificuldades diagnósticas enfrentadas pelos profissionais de saúde e a carência de informações sobre a temática. O interesse demonstrado pelos futuros profissionais de saúde foi essencial para a absorção do conteúdo, mesmo diante do curto tempo destinado à palestra.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Diagnóstico precoce. Área da saúde.

1 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 5º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 4º semestre, curso de Medicina veterinária, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 4º semestre, curso de Educação física, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 6º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
7 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
8 Discente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
9 Docente da disciplina integradora projeto interprofissional em saúde - atenção primária, 5, cursos de saúde, Rede UniFTC

OS AVANÇOS E CONSEQUÊNCIAS DA SÍFILIS EM ADULTOS NO ESTADO DA BAHIA EM 2021

Alline Teixeira Gonçalves¹¹, Ana Luísa Oliveira Dourado², Ellen Vitória Barbosa Pereira³,
Laissa Silva Alcântara Rodrigues⁴, Livia Pereira Flores Santos⁵, Poliana Moreira Vieira⁶,
Rosceli Brás Terêncio Gonçalves Silva⁷, Vitória Ferreira Arruda⁸, Luana Weber Lopes⁹

Resumo

Introdução: A Sífilis é considerada uma patologia crônica, infectocontagiosa, de transmissão sexual, podendo apresentar diversas manifestações clínicas e diferentes estágios. Dessa forma, tornou-se um importante agravo em saúde pública, sendo de notificação compulsória. O presente trabalho tem como finalidade analisar dados coletados sobre a sífilis em homens e mulheres autodeclarados brancos(as), pardos(as) e pretos(as), a partir de pesquisa realizada no DATASUS. Como problema de pesquisa, definiu-se a seguinte questão: quais os avanços e as consequências da sífilis em adultos no estado da Bahia no período de 2021? Após a análise dos dados, foi possível observar a relevância da conscientização sobre a temática e como a doença pode impactar diferentes aspectos da vida e do convívio social das pessoas acometidas. **Objetivos:** Promover maior disseminação de informações à população quanto às medidas de prevenção e à conscientização sobre a gravidade da doença, por meio da divulgação de panfletos informativos nas mídias sociais e da distribuição em sala de aula. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, caracterizada como estudo de natureza quali-quantitativa, realizada por meio de dados disponíveis no site do DATASUS. Após a seleção das informações, procedeu-se à análise dos casos de sífilis por faixa etária, sexo masculino e feminino e, posteriormente, à comparação da prevalência entre indivíduos brancos, pardos e pretos. A partir dos dados tabulados, realizou-se um levantamento situacional, sendo propostas medidas de prevenção e conscientização voltadas à população, com o objetivo de reduzir os impactos causados pela sífilis. **Resultados:** Após a conscientização da população sobre a sífilis e suas formas de tratamento por meio das mídias sociais, espera-se maior procura pelas unidades de saúde em busca de métodos preventivos, como o preservativo, bem como pela assistência adequada diante da presença de sintomas. O aumento da procura pelos serviços de saúde para prevenção e tratamento poderá estimular medidas significativas por parte do poder público frente à problemática. **Conclusão:** No cenário atual, a conscientização, os cuidados e a proteção tornam-se elementos indispensáveis para uma intervenção efetiva, sendo possível alcançá-los por meio da divulgação de panfletos informativos nas mídias sociais, ampliando o alcance das informações. A Campanha Dezembro Vermelho, instituída no Brasil pela Lei nº 13.504/2017, contribui para chamar a atenção da população, assim como outras campanhas temáticas, utilizando cores e mensagens objetivas para favorecer maior sensibilização e internalização social.

Palavras-chave: Sífilis. Bahia. Saúde Pública. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção. Tratamento.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Vitória da Conquista

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁵ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁶ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁷ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁸ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Vitória da Conquista

⁹ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional de Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Vitória da Conquista

OS IMPACTOS DO SANEAMENTO BÁSICO SOBRE A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA EM UMA CRECHE ESCOLA PRIVADA NA PERIFERIA

Adriana Freitas Roza¹, Alice de Souza Oliveira², Ana Luiza Pereira Brandão³,
Beatriz Soares Piton Pinho⁴, Caline Victória Santana dos Santos⁵, Camila Almeida de Matos Lima⁶,
Lorena Coelho de Almeida⁷, Luiza Feitosa De Carvalho Oliveira⁸, Rangel Soares Piton Pinho⁹,
Vanda da Mata Costa¹⁰, Marcelo Costa Santos¹¹

Resumo

Introdução: Este resumo aborda os problemas prioritários identificados em uma creche durante visita técnica da equipe, destacando a infestação de baratas e possíveis roedores, a instalação inadequada do tanque de água na cozinha, a presença de entulhos favoráveis ao acúmulo de água parada e a existência de uma rede de esgoto irregular nas proximidades. Tais situações representam riscos à saúde humana, demandando intervenções e soluções adequadas. **Objetivos:** A proposta visa conscientizar sobre a importância da atenção primária à saúde e solucionar o problema prioritário relacionado aos ajustes no saneamento básico, buscando melhorar a qualidade de vida, a educação, a saúde e o bem-estar infantil. **Metodologia:** Como forma de intervenção, a coordenação da creche foi orientada a acionar os órgãos sanitários competentes, em especial a FUNASA, responsável por ações e recursos voltados ao saneamento no Sistema Único de Saúde. Além disso, foram organizadas palestras direcionadas às crianças e aos funcionários, com apoio de folders explicativos, visando promover a conscientização acerca da atenção primária à saúde. **Resultados:** Espera-se conscientizar professores, coordenadores e alunos sobre a importância da higienização básica pessoal, incluindo a correta lavagem das mãos, a esterilização dos alimentos, a limpeza adequada do ambiente e a dedetização preventiva contra infestações e doenças. Ademais, por meio dos ajustes no saneamento básico e das orientações prestadas, busca-se proporcionar melhores condições ambientais e de saúde para todos os envolvidos na creche. **Conclusão:** A intervenção proposta mostra-se de grande relevância para solucionar os problemas prioritários identificados na creche. Ao promover a conscientização sobre a atenção primária à saúde e implementar medidas necessárias relacionadas ao saneamento básico, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida das crianças, professores e demais funcionários.

Palavras-chave: Creche; Vetorização; Saneamento básico; Conscientização; Saúde da Criança.

1 Adriana Freitas Roza Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
2 Alice de Souza Oliveira Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC
3 Ana Luiza Pereira Brandão Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
4 Beatriz Soares Piton Pinho Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
5 Caline Victória Santana dos Santos Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
6 Camila Almeida de Matos Lima Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
7 Lorena Coelho de Almeida Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
8 Luiza Feitosa de Carvalho Oliveira Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
9 Rangel Soares Piton Pinho Projeto Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC
10 Vanda da Mata Costa Projeto Atenção Primária, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
11 Marcelo Costa Santos Projeto Atenção Primária, cursos de saúde, Rede UniFTC

OS RISCOS DOS PADRÕES CORPORAIS PREDOMINANTES NA MÍDIA E SEUS IMPACTOS EM JOVENS

Matheus Armentano de Andrade¹, Valdinei Sobrinho Santana², Isabelly Borges da Silva³,
Erika Alves dos Santos⁴, Ellen Katarine dos Santos Marques⁵, Narlana Braga da Silva Souza⁶,
Neyla Libanio dos Santos⁷, Iranilton de Jesus da Ressureição⁸, Elayny Lopes Costa⁹.

Resumo

Introdução: Sabe-se que as mídias e redes sociais possuem grande poder de influenciar a opinião pública e o comportamento social. Observa-se que esses meios exercem significativa influência na construção da mentalidade do público jovem, especialmente ao estabelecer padrões hegemônicos de beleza e estética relacionados à ideia de corpo perfeito. **Objetivos:** Alertar sobre os impactos causados pelas mídias e redes sociais, bem como suas relações com a insatisfação corporal e os riscos que podem influenciar o público jovem. **Metodologia:** Foi realizada uma ação em saúde por meio de palestra em uma escola estadual localizada em Jequié, utilizando como recursos informativos slides e vídeos ilustrativos, com o intuito de conscientizar jovens entre 15 e 20 anos de idade acerca dos perigos da idealização de padrões corporais predominantes na mídia. Também foi realizada a entrega de panfleto contendo QR Code com informações relevantes e indicação de perfis de profissionais da área da saúde. **Resultados:** Mediante a metodologia aplicada, evidenciou-se a estreita relação entre a influência do poder midiático e a busca por um padrão corporal considerado “perfeito” entre os jovens, no qual determinados tipos físicos são valorizados em detrimento de outros. Houve feedback positivo e troca de informações, resultando em contribuição satisfatória para uma temática ampla e necessária à reflexão. Os alunos foram incentivados a refletir sobre o conceito de perfeição associado ao que se considera “belo”, levando em conta a influência exercida pelas mídias. Também se discutiu a aceitação da autoimagem diante da interferência das mídias e redes sociais. **Conclusão:** Conclui-se que as mídias sociais exercem grande influência na construção de padrões de beleza. A partir das ações desenvolvidas e das reflexões promovidas, verificou-se que esse padrão não corresponde à realidade e que existe diversidade de opiniões sobre o tema, as quais foram analisadas e debatidas pelos participantes e elaboradores do projeto. Destaca-se, ainda, a relevância da discussão sobre os impactos psíquicos e físicos decorrentes da imposição de padrões corporais.

Palavras-chave: Corpo. Mídia. Juventude.

1 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC
7 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC
8 Discente da disciplina integradora Atenção Primária, 6º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
9 Docente da disciplina integradora Atenção Primária, cursos de saúde, Rede UniFTC

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIÇÃO DE COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À HIPERTENSÃO ARTERIAL

Erinaldo Bispo da Silva¹, Rafael Duboc de Oliveira², Jefferson Caio Mascarenhas³,
Laíse Santos Brito Sampaio⁴, Lis Andrade Fernandes⁵, Ludmilla Rodrigues da Silva Oliveira⁶,
Mércia Santos Souza Carneiro⁷, Nataly Moreira Santana⁸, Amanda Maria Villas Boas Ribeiro⁹

Resumo

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica constitui importante problema de saúde pública e, na atualidade, figura entre as principais causas de óbito no Brasil. Alterações metabólicas, funcionais e estruturais em órgãos-alvo, como coração, encéfalo, rins e vasos sanguíneos, contribuem para o aumento do risco de eventos cardiovasculares. O tratamento é contínuo e, geralmente, realizado ao longo da vida, mesmo diante da eficácia das medidas terapêuticas disponíveis. Além disso, requer mudanças significativas no estilo de vida, como redução do peso corporal, prática regular de exercícios físicos, alimentação hipossódica e uso adequado de medicamentos anti-hipertensivos. **Objetivos:** Relatar a experiência de práticas educativas com pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial pertencentes à área adscrita de uma Unidade de Saúde da Família de Feira de Santana. **Metodologia:** Trata-se de uma intervenção realizada por equipe interprofissional composta por graduandos da área da saúde, desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família, com participação de moradores do bairro e profissionais da unidade. Foi promovida uma dinâmica educativa sobre mitos e verdades relacionados à hipertensão arterial, estimulando a participação do público. Em seguida, os estudantes apresentaram como suas áreas de atuação podem contribuir para o manejo da patologia, destacando benefícios ao paciente e cuidados que podem ser realizados no domicílio para facilitar a convivência com a condição no cotidiano. **Resultados:** A partir da visita técnica, identificou-se que grande parte da problemática estava associada à falta de conhecimento e à baixa adesão a hábitos saudáveis, além do elevado número de casos de automedicação entre os participantes. Nesse contexto, a ação de educação em saúde possibilitou o compartilhamento de informações relevantes, favorecendo a sensibilização da população quanto à problemática, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e contribuindo para a redução de práticas de automedicação. **Conclusão:** A ação desenvolvida buscou minimizar problemas de saúde presentes em parcela significativa da população brasileira, especialmente entre usuários do Sistema Único de Saúde, ao estimular práticas de autocuidado voltadas à melhoria da qualidade de vida. Destaca-se a importância do desenvolvimento contínuo de ações de educação em saúde, a fim de facilitar o acesso da comunidade às informações científicas sobre hipertensão arterial, desmistificar tabus e ampliar a adesão terapêutica.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Atenção Primária. Educação em Saúde.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, UNEX Feira de Santana

2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, UNEX Feira de Santana

3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 6º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

6 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, UNEX Feira de Santana

7 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, UNEX Feira de Santana

8 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 4º semestre, curso de Educação Física, UNEX Feira de Santana

9 Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, UNEX Feira de Santana

PREVENÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL: AÇÕES EDUCATIVAS E ESTRATÉGIAS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL

Andersson Pereira Guimarães Silva¹, Gabriel Gomes Maciel², Geovana Rodrigues Moreira³,
Jéssica Silva Marques⁴, Lara Camille de Souza Pereira⁵, Mariana Beatriz Pereira⁶,
Milena Barros Lemos⁷, Sthefane Vieira da Silva⁸, Palloma Graziely Moitinho Cordeiro⁹

Resumo

Introdução: A Leishmaniose Visceral é uma enfermidade que ainda gera muitos paradigmas em relação à sua contaminação. Com base nisso, a equipe realizou pesquisa utilizando dados do SINAN, sistema que reúne informações sobre doenças de notificação compulsória, levantando questões acerca da enfermidade e do grau de conhecimento da população. Posteriormente, foram desenvolvidas ações educativas com o intuito de difundir informações sobre a doença. O trabalho teve como embasamento revisão bibliográfica de leitura seletiva, objetivando destacar os principais aspectos da leishmaniose visceral em prol da disseminação de conhecimentos ainda pouco compartilhados em algumas localidades. Nesse contexto, questiona-se: qual a importância de levar conhecimento sobre leishmaniose visceral para localidades com pouco acesso à informação? **Objetivos:** Conscientizar a população atendida por um Posto de Saúde da Família (PSF) de uma cidade do interior da Bahia acerca da prevenção, promoção e proteção da saúde relacionadas à leishmaniose visceral; analisar as orientações oferecidas pelo PSF sobre a temática; e disseminar conhecimentos voltados à proteção da saúde. **Metodologia:** O projeto foi aplicado em uma instituição pública de saúde situada em uma cidade do interior da Bahia. Inicialmente, a equipe realizou visita observacional à comunidade para identificar a carência de conhecimentos relacionados aos cuidados, promoção, prevenção e proteção frente à leishmaniose visceral. Em seguida, foi promovida uma atividade em sala de espera, com apresentação oral e entrega de folheto informativo contendo definições sobre a doença, formas de transmissão, sinais e sintomas, medidas preventivas e orientações sobre onde buscar ajuda em caso de contaminação, com o intuito de conscientizar a população sobre essa enfermidade que acomete humanos e animais. **Resultados:** Após a atividade realizada na localidade, observou-se que a maioria da população possuía apenas conhecimento básico sobre a doença, sendo poucos os que conseguiam explicar com convicção do que se tratava. Em relação aos animais, o grau de conhecimento mostrou-se quase inexistente. Dessa forma, evidenciou-se que a ação foi de grande relevância, considerando o conhecimento adquirido pela população após a realização da atividade educativa. **Conclusão:** Ao longo do trabalho, constatou-se que levar informações sobre leishmaniose visceral é imprescindível para localidades com pouco acesso ao conhecimento em saúde. Nessa perspectiva, percebe-se que os objetivos propostos pela equipe foram alcançados, visto que disseminar informações sobre doenças constitui importante ação de saúde pública. Quanto maior o acesso da população ao conhecimento, maior será a influência positiva nas práticas preventivas, contribuindo para a redução dos casos da doença.

Palavras-chave: Leishmaniose visceral. Promoção. Proteção. Prevenção. Saúde. Doença.

1 Andersson Pereira Guimarães Silva, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC.

2 Gabriel Gomes Maciel, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de biomedicina, Rede UniFTC.

3 Geovana Rodrigues Moreira, Projeto interprofissional de saúde, 6º semestre, curso de psicologia, Rede UniFTC.

4 Jéssica Silva Marques, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de fioterapia, Rede UniFTC.

5 Lara Camille de Souza Pereira, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC.

6 Mariana Beatriz Pereira, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC.

7 Milena Barros Lemos, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de medicina veterinária, Rede UniFTC.

8 Sthefane Vieira da Silva, projeto interprofissional de saúde, 5º semestre, curso de enfermagem, Rede UniFTC.

PRIMEIROS SOCORROS EM CRIANÇAS MENORES DE 3 ANOS EM SITUAÇÃO DE ENGASGO

Jiliane Nunes Souza¹, Laíssa Meira Barros Pires², Lorena Duarte Britto Lima³,
Nicolly Correia Caires⁴, Roberta da Rocha Santana⁵, Shirley Silva dos Santos Oliveira⁶,
Taynara de Novais Reis⁷, Viviane Argolo de Matos Silva⁸, Paloma Andrade Pinheiro⁹

Resumo

Introdução: O Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança tem como estratégia principal ações preventivas que garantem o acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento infantil saudável, com foco em intervenções capazes de solucionar intercorrências comuns na infância. A obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) é de fácil identificação, devido à ausência de sons, falta de ar e lábios cianóticos. Nesses casos, deve-se proceder à Manobra de Heimlich, que deve ser realizada imediatamente aos primeiros sinais de obstrução completa das vias aéreas. O manejo correto do desengasgo eleva as chances de sobrevivência das vítimas quando aplicado adequadamente, tornando necessário que os cuidadores sejam orientados quanto à forma correta de execução da manobra. **Objetivos:** Orientar mães e cuidadores sobre as manobras de primeiros socorros em crianças de zero a três anos de idade. **Metodologia:** A ação teve início com diálogo junto às mães presentes sobre possíveis situações que levam ao engasgo, bem como acerca da importância de conhecer a conduta correta nesses casos. Em seguida, discentes dos cursos da área da saúde demonstraram o manejo adequado da Manobra de Heimlich. Posteriormente, foi realizado um momento de perguntas e respostas, no qual as participantes puderam esclarecer dúvidas e compreender melhor o tema proposto. A atividade educativa foi finalizada com a entrega de bloquinho de notas e folder informativo contendo o passo a passo das manobras de desengasgo, além dos contatos de emergência da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e SAMU. **Resultados:** A partir da ação educativa realizada na unidade de saúde, foi possível compreender a insuficiência do conhecimento público referente ao manejo eficaz em situações de engasgo e o quanto são necessárias ações de educação em saúde como a desenvolvida. Conforme relato de uma mãe participante, episódios de engasgo infantil são relativamente comuns no cotidiano, tornando essencial o conhecimento adequado sobre primeiros socorros, incluindo o acionamento dos serviços de urgência e a execução correta das manobras. **Conclusão:** Conforme observado na ação de educação em saúde realizada, devido à sua eficácia e simplicidade, é necessário que o conhecimento acerca da Manobra de Heimlich seja amplamente difundido, principalmente entre cuidadores de crianças. O ambiente da Atenção Primária mostra-se ideal para divulgação desse conhecimento que pode salvar vidas, pois permite a construção de vínculos com a comunidade por meio do PAISC. O enfermeiro responsável pelo atendimento pode incluir em seu processo de cuidado a orientação às mães e cuidadores sobre como agir diante de situações de engasgo. Além disso, as unidades de saúde podem realizar campanhas periódicas sobre o tema, com finalidade educativa e preventiva.

Palavras-chave: Atenção Primária. Educação em saúde. Manobra de Heimlich. Vias aéreas.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC
2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
3 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC
5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 7º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
6 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UniFTC
7 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC
8 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 8º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC
9 Docente da disciplina Integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC

PROJETO INTEGRADOR: IMPORTÂNCIA DA IMUNIZAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Discentes: Beatriz dos Santos Lima¹, Bruna Geovanna Reis Costa², Lucas Setúba Gusmão Brito³,
Laura Senhorinha Souza Nascimento⁴, Milena Enedina Santos Ramos⁵,
Poliana Christine Arariba Santiago⁶, Vanessa Barros Santos⁷, Valéria Nascimento Bomfim⁸,
Maria Solange de Santana Palmeira⁹

Resumo

Introdução: O objetivo da imunização é a prevenção de doenças infectocontagiosas, sendo a vacinação reconhecida como importante fator modificador do curso das doenças infecciosas, em razão do notável decréscimo da morbimortalidade causada por essas enfermidades. Trata-se de procedimento de elevada relação custo-efetividade, voltado à promoção e proteção da saúde individual e coletiva. A vacinação infantil constitui etapa fundamental para o desenvolvimento saudável de todas as crianças e é obrigatória no Brasil, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, podendo o descumprimento dessa obrigação acarretar penalidades, como a suspensão de benefícios sociais. Conforme Araújo (2013), as ações de imunização promovem benefícios diretos e indiretos de grande relevância, além de evidenciarem potencial para redução da mortalidade, melhoria das condições de saúde e economia de recursos, em virtude da diminuição de gastos com consultas e tratamentos. **Objetivos:** Orientar pais e responsáveis por crianças e adolescentes sobre a importância do cumprimento do calendário vacinal, bem como desmistificar informações falsas relacionadas à eficácia da vacinação. **Metodologia:** Ao longo da realização do projeto, além da leitura de artigos científicos sobre a temática, buscou-se sanar dúvidas acerca do impacto da vacinação em massa de crianças para o bem-estar da população. Para isso, foram elaborados folders informativos, posteriormente entregues na UBS José Maria de Magalhães Neto, na sala de vacinas, sob responsabilidade da enfermeira responsável pelo setor. **Resultados:** Espera-se o aumento da frequência de pais e responsáveis nas Unidades Básicas de Saúde para atualização da caderneta vacinal de crianças e adolescentes, visando protegê-los e evitar a propagação de doenças já erradicadas ou controladas. Além disso, pretende-se contribuir para o esclarecimento de dúvidas relacionadas à vacinação. **Conclusão:** Os objetivos do trabalho foram alcançados parcialmente, uma vez que foi possível contribuir com a comunidade ao ofertar estratégia educativa capaz de conscientizar e informar pais e responsáveis sobre a necessidade de reforçar o acompanhamento contínuo do calendário vacinal de seus filhos ou crianças sob sua responsabilidade.

Palavras-chave: Calendário. Vacina. Imunização. Crianças. Adolescentes.

1 1Disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso de Medicina Veterinária, RedeUniFTC Itabuna
2 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna
3 Disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso Farmácia, Rede UniFTC Itabuna
4 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Itabuna
5 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Itabuna
6 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde- Atenção Primária 5° semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Itabuna
7 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde - Atenção primária 5° semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UniFTC Itabuna
8 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde - Atenção primária 5° semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Itabuna
9 Disciplina integradora Projeto interprofissional em Saúde - Atenção primária 5° semestre, cursos de saúde, Rede UniFTC Itabuna

REVERBERAÇÕES DAS FAKE NEWS E SEUS IMPACTOS NA VACINAÇÃO

Alissa Regina Silva Santos¹, Beatriz Regina da Silva Araújo², Camyla Ferreira da Silva³,
Carla Beatriz Duarte Santana⁴, Jhenyfer Samara Bomfim Rios Silva⁵,
Juliana Rodrigues de Souza Santos⁶. Ivanessa Souza Brito⁷

Resumo

Introdução: As fake news têm se destacado no contexto da pandemia, das vacinas e da saúde pública, em razão da proliferação de notícias falsas no Brasil diante de uma população hiperconectada, cuja maioria apresenta dificuldades em reconhecer diferenças entre informações falsas e verdadeiras. Nesse cenário, compreende-se que concepções equivocadas estabelecidas contra a imunização podem comprometer a proteção coletiva e contribuir para a redução das coberturas vacinais, não apenas contra a COVID-19, mas também em relação a outras doenças imunopreveníveis. **Objetivos:** Desenvolver estratégias de educação em saúde sobre o processo de vacinação, com vistas à geração de informações fidedignas e ao combate às fake news, em uma Unidade de Saúde da Família (USF). **Metodologia:** Foram produzidos pelas discentes cartazes informativos contendo QR Code, direcionando os usuários para vídeo disponibilizado na plataforma YouTube. O vídeo apresentava textos e imagens com informações verídicas relacionadas à temática problematizada, em consonância com os objetivos do projeto. **Resultados:** Durante a intervenção, constatou-se a presença reduzida de usuários na USF. Apesar disso, foi realizada apresentação do material disponibilizado, seguida de diálogo com os participantes e questionamentos acerca da temática. Parte dos usuários admitiu que a vacinação não se encontrava atualizada, enquanto outros relataram ter deixado de se vacinar por receio de reações adversas, motivados por informações recebidas de terceiros ou por conteúdos falsos divulgados nas redes sociais. Ressalta-se que os usuários que afirmaram manter o cartão vacinal atualizado demonstraram interesse pelo material disponibilizado e relataram intenção de compartilhar o conteúdo produzido com amigos e familiares por meio das redes sociais. **Conclusão:** Foi possível avaliar como as fake news afetam a promoção da saúde e a vida social das pessoas, com destaque para o processo de imunização. Observou-se que essa problemática interfere no entendimento da população acerca da educação em saúde e compromete a prevenção de doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Desinformação, vacinação, vigilância em saúde, saúde.

1 Alissa Regina Silva Santos, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina;
2 Beatriz Regina da Silva Araújo, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina;
3 Camyla Ferreira da Silva, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina;
4 Carla Beatriz Duarte Santana, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Petrolina;
5 Jhenyfer Samara Bomfim Rios Silva, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 5º semestre, Psicologia, Rede UniFTC Juazeiro;
6 Juliana Rodrigues de Souza Santos, Projeto Interprofissional em saúde – Atenção Primária, 7º semestre, Enfermagem, Rede UniFTC Juazeiro
7 Docente.

SEXUALIDADE RESPONSÁVEL – ORIENTAÇÃO NA PREVENÇÃO DE ISTs NA REDE PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Ana Cláudia Basilio Mendes¹, Caroline Araújo Macedo Gomes², Eliza Cristina Frigeri¹, Larissa de Jesus Mendes³, Magaly Novaes Pereira¹, Quesia Bispo Franklin Santos⁴, Railana Maceda dos Santos¹, Vanessa Lima Menezes¹, Paloma Andrade Pinheiro⁵

Resumo

Introdução: No Brasil, as Infecções Sexualmente Transmissíveis constituem importante problema de saúde pública. Essas infecções apresentam múltiplas etiologias e manifestações clínicas que afetam a qualidade de vida das pessoas e suas relações pessoais, familiares e sociais. Popularmente conhecidas como doenças venéreas, são transmitidas principalmente por meio do contato sexual e, quando não diagnosticadas e tratadas adequadamente, podem evoluir para complicações graves, como infertilidade, câncer e até óbito. A detecção precoce de uma IST aumenta a eficácia do tratamento, pois quanto mais cedo ocorre o diagnóstico, melhores tendem a ser os resultados terapêuticos e a redução dos sintomas. Nesse contexto, a educação sexual configura-se como elemento essencial para o desenvolvimento seguro do comportamento sexual, sendo a prevenção das ISTs temática relevante a ser trabalhada na comunidade. **Objetivos:** Alertar a população sexualmente ativa, no âmbito universitário, sobre as formas de contágio das ISTs, consequências das infecções, seus principais sintomas e formas de prevenção. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo, realizado com jovens e adultos estudantes da UniFTC, na cidade de Jequié, por meio de ação extensionista sobre ISTs. A atividade foi voltada ao esclarecimento de dúvidas e à prestação de orientações relacionadas aos cuidados, prevenção, acolhimento e apoio referentes ao tema abordado. O projeto foi conduzido mediante exposição de cartazes, distribuição de folders e preservativos, dinâmica interativa, esclarecimento de dúvidas e, ao final, sorteio de brindes. **Resultados:** O estudo demonstrou a importância da prevenção contra ISTs. Durante a realização da ação, surgiram dúvidas entre os participantes, as quais foram esclarecidas satisfatoriamente pela equipe. Observou-se que os jovens se tornaram mais conscientes e interessados em adotar cuidados com a própria saúde, evidenciando a relevância da abordagem dessa temática. O embasamento teórico, clínico e a aplicação de habilidades de comunicação mostraram-se necessários para o estabelecimento de vínculo de confiança, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e a prevenção de problemas futuros. Todos os presentes participaram da ação e, por meio de suas falas, foi possível identificar curiosidades e opiniões relacionadas às ISTs. Na dinâmica de perguntas, verificou-se que os participantes conseguiram absorver o conteúdo apresentado, respondendo corretamente às questões propostas. Dessa forma, a equipe conseguiu transmitir ao público a importância da adoção de práticas preventivas adequadas para a redução da incidência desses agravos na população. **Conclusão:** O estudo mostrou-se relevante para os estudantes envolvidos, possibilitando a aquisição de conhecimentos sobre sexualidade e favorecendo atitudes mais positivas quanto à importância da prevenção das ISTs.

Palavras-chave: Infecção Sexualmente Transmissível. Saúde. Promoção a Saúde. Prevenção. Educação Sexual.

¹ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC

² Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Odontologia, Rede UniFTC

³ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, 5º semestre, curso de Nutrição, Rede UniFTC

⁵ Docente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em Saúde – Atenção Primária, cursos de saúde, Rede UniFTC

SIGILO E INTEGRALIDADE NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO

Alessandra Barreto S. Oliveira¹¹, Beatriz Dias da Silva², Brenda Ketlyn Silva de Jesus³, Gustavo Cardoso Noya da Silva⁴, Maria de Fátima Nunes Marfuz⁵, Murillo Tallis Lustosa⁶, Patrick Santos de Santana⁷, Maria Solange de Santana Palmeira⁸

Resumo

Introdução: A equipe interprofissional de saúde na Atenção Básica tem acesso a informações obtidas em diversos procedimentos assistenciais, integrando o processo de cuidado integral. Nesse contexto, torna-se fundamental refletir sobre as questões relacionadas ao sigilo, à privacidade e à confidencialidade desses dados. O sigilo e a integralidade podem configurar conflito bioético no atendimento ginecológico, de modo que promover reflexões entre os profissionais sobre a temática apresenta relevância social, por possibilitar a redução de situações de quebra de sigilo sem comprometer a qualidade do cuidado integral prestado às usuárias. **Objetivos:** Possibilitar reflexões acerca da importância do sigilo nas consultas ginecológicas no âmbito da Atenção Primária, enfatizando a postura ética dos profissionais quanto à preservação das informações, bem como discutir conflitos bioéticos e formas de gerenciamento para qualificação do cuidado integral às mulheres. **Metodologia:** Foi realizada visita técnica, seguida de proposta de intervenção com o intuito de promover reflexões sobre os prejuízos decorrentes da falta de sigilo. A intervenção ocorreu em dois momentos: inicialmente, foi apresentada dramatização em vídeo retratando situação de quebra de sigilo, com a finalidade de introduzir a temática; posteriormente, foram distribuídos folders informativos abordando a relevância do sigilo profissional, os aspectos legais envolvidos e os direitos no atendimento primário, favorecendo diálogo sobre direitos das pacientes e condutas profissionais inadequadas. **Resultados:** Durante a visita, quinze pessoas participaram da proposta. Ao final da intervenção, observou-se reação positiva diante das informações transmitidas pelo grupo, bem como aparente comprometimento dos profissionais em relação à conduta bioética no atendimento, corroborando o objetivo inicial de estimular mudanças em posturas antiéticas no atendimento ginecológico na Atenção Primária. **Conclusão:** A proposta teve como finalidade promover reflexões entre os profissionais acerca da importância de priorizar e respeitar o sigilo no atendimento ginecológico, contribuindo para o fortalecimento da relação entre profissional e paciente, favorecendo a confiança mútua, facilitando a busca por cuidados e assegurando que as mulheres recebam tratamento adequado e suporte necessário à sua saúde e bem-estar. Dessa forma, a intervenção contribuiu para uma prática ética e humanizada, na qual a privacidade e a dignidade das pacientes são preservadas e valorizadas.

Palavras-chave: Sigilo. Bioética. Atenção primária. Atendimento ginecológico.

1 Discente do Curso de Psicologia - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
2 Discente do curso de Enfermagem - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
3 Discente do curso de Farmácia - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
4 Discente do Curso de Psicologia - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
5 Discente do curso de Enfermagem - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
6 Discente do curso de Farmácia - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
7 Discente do curso de Enfermagem - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.
8 Discente do curso de Farmácia - disciplina Projeto interprofissional na atenção primária-5º semestre, Rede UniFTC/UNEX Itabuna.

UM ESTUDO SOBRE OS ÍNDICES DE VACINAÇÃO CONTRA POLIOMELITE EM VITÓRIA DA CONQUISTA NOS ANOS DE 2019 E 2020

Ana Beatriz Coelho e Souza Côrtes¹, Camila Rocha de Jesus¹, Daiane de Brito Abade²,
Drielle Silveira Fortunato², Lidiane Lima Souza³, Mirelly Celestino Ribeiro²,
Pedro Henrique Almeida Santos⁴, Vanessa Geyelli Reis de Novaes³, Luana Weber Lopes⁵

Resumo

Introdução: O Brasil é pioneiro e referência internacional em campanhas de vacinação, porém vem apresentando retrocessos nesse campo, especialmente em razão do aumento da propagação de notícias infundadas e da falta de conhecimento da população acerca da importância científica das vacinas. Nesse contexto, observa-se crescente relutância vacinal, particularmente em relação à Poliomielite. Diante disso, questiona-se quais são as causas dos baixos índices de vacinação contra a pólio em Vitória da Conquista e como essa situação afeta a saúde infantil. Em um século no qual a doença já foi erradicada em diversos territórios, torna-se fundamental que a população possua conhecimento sobre os riscos relacionados a essa enfermidade. **Objetivos:** Explorar os dados de vacinação contra poliomielite em Vitória da Conquista, investigando a baixa cobertura vacinal na localidade, compreender os impactos das fake news na vacinação e analisar como essas informações interferem na decisão de pais ou responsáveis em não ofertar a vacina às crianças. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, baseado em dados secundários referentes à cobertura vacinal da poliomielite. A coleta de dados foi realizada por meio do DATASUS, acessando-se a seção “Vacinação”, “Relatórios”, “Campanha Pólio” e “Cobertura Vacinal”. Selecionou-se o estado da Bahia como macrorregião, a região sudoeste como local de pesquisa e o período investigado. Foram incluídas faixas etárias e variáveis socioeconômicas. Posteriormente, os dados obtidos foram analisados e comparados no Excel, de forma quantitativa, tabulada por frequência e porcentagem. **Resultados:** Foi estudada a cobertura vacinal da poliomielite na cidade de Vitória da Conquista nos anos de 2019 e 2020. Os gráficos demonstraram que, à medida que a criança cresce, ocorre redução no número de doses aplicadas, permanecendo a quantidade de vacinas abaixo do recomendado para o município. Além disso, observou-se que menos de 50% da população-alvo buscou os postos de saúde. Os dados coletados evidenciaram queda significativa na cobertura vacinal, com taxa de apenas 35,24% no ano de 2019. Tais resultados são preocupantes e reforçam a necessidade de busca por cobertura vacinal adequada. **Conclusão:** É fundamental que as vacinas sejam ofertadas e valorizadas, por constituírem formas eficazes de prevenção. Assim, o grupo propõe que, antes da aplicação, seja adotada a prática de orientar a população sobre o mecanismo de ação das vacinas e seus possíveis efeitos colaterais, para que, diante do acesso a notícias falsas, as pessoas tenham discernimento entre informações verdadeiras e falsas, reduzindo a relutância vacinal e contribuindo para o aumento das taxas de imunização.

Palavras-chave: Vacinação; Poliomielite; Fake News; Campanhas; Informação

¹ Discentes da disciplina integradora Projeto interprofissional em saúde – atenção primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UniFTC Vitória da Conquista;

² Discentes da disciplina integradora Projeto interprofissional em saúde – atenção primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UniFTC Unidade Vitória da Conquista;

³ Discentes da disciplina integradora Projeto interprofissional em saúde – atenção primária, 5º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UniFTC Unidade Vitória da Conquista;

⁴ Discente da disciplina integradora Projeto interprofissional em saúde – atenção primária, 5º semestre, curso de Biomedicina, Rede UniFTC Unidade Vitória da Conquista;

⁵ Docente da disciplina integradora integradora Projeto interprofissional em saúde – atenção primária, Rede UniFTC Vitória da Conquista.

UMA ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR: INTERFACES ENTRE ZONOSSES E SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Ana Vitória Souza¹¹, Beatriz Leal de Oliveira Neves², Camille Rodrigues³,
Gabriela Matos Ferreira e Oliveira³, Letícia dos Santos³, Marcela de Souza Araújo⁴,
Renan Fernandez Mendes⁵, Thaís Santana de Souza³, Maria Solange de Santana Palmeira⁶

Resumo

Introdução: A adoção responsável de um animal de estimação é importante para o controle de zoonoses em um município e também desempenha papel relevante no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Este projeto busca alinhar uma ação que possibilite a promoção da saúde por meio da conscientização da população em geral sobre a adoção responsável e o manejo do TEA, transtorno do desenvolvimento cuja prevalência tem aumentado no Brasil. Ressalta-se que essa adoção exige responsabilidade tanto com o animal quanto com a criança.

Objetivos: O objetivo geral é criar estratégias que promovam a conscientização e sensibilizem a população em geral, especialmente pais e responsáveis por crianças diagnosticadas com TEA, para a efetivação dessa dupla função social e terapêutica no contexto da saúde pública. **Metodologia:** Para a construção do projeto, foram realizados estudos bibliográficos acerca da importância dos animais de estimação para pessoas com TEA, sendo identificados diversos benefícios, que vão desde a integração social até o auxílio no tratamento fisioterapêutico. A partir disso, foram desenvolvidas estratégias para informar a população sobre as vantagens que o convívio com animais pode proporcionar ao desenvolvimento da criança, além da relevância da adoção consciente e responsável. Como instrumento de divulgação, foram elaborados folhetos informativos a serem distribuídos em pontos estratégicos, visando informar e incentivar essa prática. **Resultados:** Espera-se promover reflexões e ampliar a conscientização da população acerca da adoção responsável e dos benefícios proporcionados às crianças com TEA. **Conclusão:** O projeto evidencia a adoção de animais de estimação como uma estratégia de promoção da saúde mental de crianças com TEA, além de contribuir para o controle eficiente de zoonoses, reforçando a importância de ações educativas voltadas à responsabilidade social e ao bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA). Adoção. Zoonoses.

1 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 8º semestre, curso de Fisioterapia, Rede UnexSede
2 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Enfermagem, Rede UnexSede
3 Discentes da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Medicina Veterinária, Rede UnexSede
4 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Farmácia, Rede UnexSede
5 Discente da disciplina integradora Projeto Interprofissional em saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de Psicologia, Rede UnexSede
6 Docente da disciplina Integradora Projeto Interprofissional em Saúde - Atenção Primária, 5º semestre, curso de saúde Rede Unex Sede

VACINA, UM DEVER DE TODOS: IMUNES

Carolina Araújo Souza¹, David Eliel de Santana Borges², Evelin Luzia dos Santos Costa³,
Fyanma da Silva Oliveira Andrade⁴, João Breno Araújo de Carvalho⁵,
Lucas Vinicius Sousa Cintra⁶, Natan Soares Vidal da Silva⁷, Thaylon Alves da Silva Paiva⁸,
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁹

Resumo

Introdução: O cumprimento do calendário vacinal no período estabelecido constitui uma importante ferramenta para a redução da mortalidade, sendo que a não efetivação desse objetivo pode gerar sérios problemas de saúde pública. O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem como prioridade organizar e garantir a cobertura vacinal nacional, reduzindo, assim, doenças imunopreveníveis. Entretanto, circunstâncias sociopolíticas e demográficas têm contribuído para a redução da adesão à vacinação. Diante dessa problemática, questiona-se quais impactos podem atingir a saúde pública de forma geral no Brasil e quais medidas devem ser adotadas para reduzir a baixa adesão vacinal. **Objetivos:** Conscientizar a população acerca dos impactos gerados na saúde coletiva devido à baixa adesão à vacinação; estimular, por meio de ações comunitárias, a adesão vacinal; desmistificar crenças populares sobre supostos efeitos adversos das vacinas; e executar ações complementares às campanhas de vacinação, visando resgatar níveis elevados de imunização. **Metodologia:** A abordagem adotada consiste na conscientização da população sobre a importância da vacinação. Para isso, foram elaborados folders informativos, distribuídos em diferentes pontos da cidade de Salvador/BA, com o intuito de orientar a população sobre a importância da vacinação de crianças, adolescentes, adultos e animais. A divulgação ocorreu em praças, pontos de ônibus e vias públicas, com foco na abordagem de pais, grupos vulneráveis, como idosos e pessoas com o sistema imunológico comprometido, entre outros. **Resultados:** Observou-se que a abordagem direta e o diálogo com a população contribuíram para ampliar o conhecimento sobre a importância da vacinação, promovendo maior conscientização. A elaboração e distribuição dos folders mostraram-se relevantes, uma vez que muitas pessoas desconheciam informações básicas relacionadas às vacinas e às consequências da não imunização. **Conclusão:** Para garantir a imunização conforme proposto pelo PNI e evitar oportunidades perdidas de vacinação, é fundamental que os profissionais que atuam tanto na sala de vacina quanto na orientação da população estejam devidamente informados sobre contraindicações reais e falsas à vacinação. A distribuição de folders aliada ao diálogo com a população em diferentes pontos da cidade contribui para o enfrentamento de mitos e desinformações, frequentemente associados às fake news, incentivando a busca pelos serviços de vacinação. Contudo, destaca-se a necessidade de maior investimento em campanhas de vacinação por parte dos profissionais de saúde e das autoridades públicas.

Palavras-chave: Vacinação, Conscientizar, Imunização, Imunológico, Saúde Coletiva.

¹ Carolina Araújo Souza Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

² David Eliel de S. Borges Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

³ Evelin Luzia dos S. Costa Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁴ Fyanma da S. Oliveira Andrade Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁵ João Breno A. de Carvalho Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁶ Lucas Vinicius Sousa Cintra Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁷ Natan Soares Vidal da Silva Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁸ Thaylon Alves da Silva Paiva Projeto Interprofissional, 5º semestre, curso de Saúde, Rede UniFTC

⁹ Carlos Jefferson do Nascimento Andrade, Projeto Interprofissional, cursos de saúde, Rede UniFTC